

# ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC E DO EVANGELHO DE JESUS

[www.espiritizar.com.br](http://www.espiritizar.com.br)



# MÓDULO 7

# O PROCESSO DA DESENCARNAÇÃO EM NOSSAS VIDAS

[www.espiritizar.com.br](http://www.espiritizar.com.br)



# MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

[www.espiritizar.com.br](http://www.espiritizar.com.br)



**9º. ENCONTRO – MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM  
CONDIÇÕES MEDIANAS**

- **Objetivo – refletir sobre como acontece o processo da morte, da desencarnação e da vida espiritual de pessoas em condições medianas.**

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Meditando sobre a desencarnação:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, transitoriamente encarnado em um corpo físico e que deverá um dia retornar à dimensão espiritual. Como é para você pensar na morte de seu corpo físico e na sua desencarnação? Como você sente essa realidade? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- **O CÉU E O INFERNO – Allan Kardec - 2ª. Parte capítulo III – ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS**
- **Sra. HÉLÈNE MICHEL**
- **Jovem de 25 anos, falecida subitamente no lar, sem sofrimentos, sem causa previamente conhecida. Rica e um tanto frívola, a leviandade de caráter predispunha-a mais para as futilidades da vida do que para as coisas sérias. Não obstante, possuía um coração bondoso e era dócil, afetuosa e caritativa.**

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Evocada três dias após a morte por pessoas conhecidas, exprimia-se assim: "Não sei onde estou... que turbação me cerca! Chamaste-me, e eu vim. Não compreendo por que não estou em minha casa; lamentam a minha ausência quando presente estou, sem poder fazer-me reconhecida. Meu corpo não mais me pertence, e no entanto eu lhe sinto a algidez.. Quero deixá-lo e mais a ele me prendo, sempre... Sou como que duas personalidades... Oh! quando chegarei a compreender o que comigo se passa? É necessário que vá lá ainda... meu outro "eu", que lhe sucederá na minha ausência? Adeus."

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Nota - O sentimento da dualidade que não está ainda destruído por uma completa separação, é aqui evidente. Caráter volúvel, permitindo-lhe a posição e a fortuna a satisfação de todos os caprichos, deveria igualmente favorecer as tendências de leviandade. Não admira, pois, tenha sido lento o seu desprendimento, a ponto de, três dias após a morte, sentir-se ainda ligada ao invólucro corporal.



## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Mas, como não possuísse vícios sérios e fosse de boa índole, essa situação nada tinha de penosa e não deveria prolongar-se por muito tempo. Evocada novamente depois de alguns dias, as suas ideias estavam já muito modificadas. Eis o que disse: "Obrigada por haverdes orado por mim. Reconheço a bondade de Deus, que me subtraiu aos sofrimentos e apreensões consequentes ao desligamento do meu Espírito.

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- A minha pobre mãe será difícilimo resignar-se; entretanto será confortada, e o que a seus olhos constitui sensível desgraça, era fatal e indispensável para que as coisas do Céu se lhe tornassem no que devem ser: tudo. Estarei ao seu lado até o fim da sua provação terrestre, ajudando-a a suportá-la.

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- "Não sou infeliz, porém, muito tenho ainda a fazer para aproximar-me da situação dos bem-aventurados. Pedirei a Deus me conceda voltar a essa Terra para reparação do tempo que aí perdi nesta última existência.
- "A fé vos ampare, meus amigos; confiai na eficácia da prece, mormente quando partida do coração. Deus é bom."

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- - P. Levastes muito tempo a reconhecer-vos?
- - R. Compreendi a morte no mesmo dia que por mim orastes.
- - P. Era doloroso o estado de perturbação?
- - R. Não, eu não sofria, acreditava sonhar e aguardava o despertar. Minha vida não foi isenta de dores, mas todo ser encarnado nesse mundo deve sofrer. Resignando-me à vontade de Deus, a minha resignação foi por Ele levada em conta.

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- “Grata vos sou pelas preces que me auxiliaram no reconhecimento de mim mesma. Obrigada; voltarei sempre com prazer. Adeus.

Hélène.”

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- O MARQUÊS DE SAINT-PAUL
- (Falecido em 1860 e evocado, a pedido de uma sua irmã, consóror da Sociedade de Paris, em 16 de maio de 1861)
- 1. - Evocação: - R. Eis-me aqui.
- 2. - Vossa irmã pediu-nos para evocar-vos, pois, conquanto seja médium, não está ainda bastante desenvolvida. - R. Responderei da melhor forma possível.

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- 3. - Em primeiro lugar ela deseja saber se sois feliz.
- R. - Estou na erraticidade, estado transitório que não proporciona nem felicidade nem castigo absolutos.
- 4. - Permanecestes por muito tempo inconsciente do vosso estado? - R. Estive muito tempo perturbado e só voltei a mim para bendizer da piedade dos que, lembrando-se de mim, por mim oraram.

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- 5. - E podeis precisar o tempo dessa perturbação?
- - R. Não.
- 6. - Quais os parentes que reconhecestes primeiro?
- - R. Minha mãe e meu pai, os quais me receberam ao despertar, iniciando-me em a nova vida.
- 7. - A que atribuir o fato de parecer que nos últimos extremos da moléstia confabuláveis com as pessoas caras da Terra? - R. Ao conhecimento antecipado pela revelação do mundo que viria habitar.



## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- **Vidente antes da morte, meus olhos só se turbaram no momento da separação do corpo, porque os laços carnis eram ainda muito vigorosos.**
- **8. - Como explicar as recordações da infância que de preferência vos ocorriam?**
- **- R. Ao fato de o principio se identificar mais com o fim, que com o meio da vida.**

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- P. Como explicar isso? - R. Importa dizer que os moribundos lembram e veem, como reflexo consolador, a pureza infantil dos primeiros anos.
- Nota - É provavelmente por motivo providencial semelhante que os velhos, à proporção que se aproximam do termo da vida, têm, por vezes, nítida lembrança dos mais ínfimos episódios da infância.

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- 9. - Por que, referindo-vos ao corpo, faláveis sempre na terceira pessoa? - R. Porque era vidente como vo-lo disse, e sentia claramente as diferenças entre o físico e o moral; essas diferenças, muito amalgamadas entre si pelo fluido vital, tornam-se distintíssimas aos olhos dos moribundos clarividentes.

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Nota - Eis aí uma particularidade singular da morte deste senhor. Nos seus últimos momentos, ele dizia sempre: Ele tem sede, é preciso dar-lhe de beber; ele tem frio, é preciso aquecê-lo; sofre em tal ou tal região, etc. E quando se lhe dizia: Mas sois vós que tendes sede? - respondia: "Não, é ele."

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Aqui ressaltam perfeitamente as duas existências; o eu pensante está no Espírito e não no corpo; o Espírito, em parte desprendido, considerava o corpo outra individualidade, que a bem dizer lhe não pertencia; era portanto ao seu corpo que se fazia mister desceder, e não a ele Espírito. Este fenômeno nota-se também em alguns sonâmbulos.

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- 10. - O que dissestes sobre a erraticidade do vosso Espírito e sua respectiva perturbação, levaria a duvidar da vossa felicidade, ao contrário do que se poderia inferir das vossas qualidades. Demais, há Espíritos errantes felizes e infelizes. - R. Estou num estado transitório; aqui as **virtudes humanas passam a ter seu justo valor**. Certo, este estado é mil vezes preferível ao da minha encarnação terrestre; mas porque alimentei sempre aspirações ao verdadeiramente bom e belo, **minha alma não ficará satisfeita** senão quando se **alçar aos pés do Criador**.

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende o processo da morte e da desencarnação? Caso positivo, que mudança foi essa?**

## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Neste encontro refletimos sobre como se dá o processo da morte e da desencarnação e que pela Lei de Afinidade, o desprendimento do Espírito do seu corpo por ocasião da morte, será mais ou menos lento, dependendo dele ter sido sensualista ou ter o hábito de elevação de pensamentos por meio de práticas intelecto-morais. Como você se sente em relação à essa questão? Você tem buscando elevar os seus pensamentos por meio dessas práticas que envolvem o contato consciente com as Leis Divinas e a prática das virtudes?



## MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está tendo a vida do corpo, dádiva para que você conquiste a perfeição.**